DIAGNÓSTICO PSICOLÓGICO E A COMPREENSÃO DINÂMICA DE UM GRUPO INFANTIL

Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Rosinei Soares Da Silva Souza

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - OSASCO

Introdução

O estágio curricular supervisionado é um aspecto importante da formação. O Art. 1º da Lei 11.788/08, conhecido como a “Lei do Estágio”, o define como “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que tem como finalidade a preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior”. A conexão entre teoria e prática é uma questão pertinente na formação acadêmica e no exercício da profissão (Brasil, 2008).
Coadunando-se a essa compreensão esse trabalho apresentado tem como objetivo expor vivências de estágio supervisionado na Prática de Avaliação e Psicodiagnóstico em Grupo. Dentro desse contexto o processo de psicodiagnóstico, aqui abordado, foi2 praticado de maneira grupal, baseando-se no entendimento de Ancora-Lopez (2002)

Objetivo

O objetivo deste trabalho é considerar e refletir sobre a importância do estágio supervisionado, o qual busca levar o futuro profissional de psicologia a se preparar para o exercício da profissão.

Material e Métodos

Trata-se de um relato de experiência de estágio supervisionado, com articulação de materiais teóricos pesquisados com a busca/palavra-chave: psicodiagnóstico nos periódicos Pepsic com a localização de 716 resultados, no Scielo com a localização de 701 resultados. A pesquisa foi realizada no período do mes de maio do ano de 2024, onde foram selecionados quatro materiais para elaboração desse relato.

Resultados e Discussão

Diante do proposto e conforme artigos pesquisados foi observado o quanto de aprendizado se faz necessário diante dos desafios encontrados ao levar para a prática o

que se é estudado em sala de aula. Na observação grupal se torna necessária a habilidade para entender o funcionamento do grupo dentro da dinâmica que lhe é peculiar, atentando para fenômenos decorrentes de comportamentos, ações e situações geradas pelo grupo.

Os grupos podem ser relacionados em dois âmbitos regulares. Grupos operativos: aqueles que agem numa atividade de interesse direto de todos; como aquelesde ensino-aprendizagem, os institucionais ou os comunitários. Grupos terapêuticos: de autoajuda; da área médica em geral e da área psiquiátrica, ou Grupos psicoterápicos de diversas abordagens. Silveira (2019)3

Conclusão

Cumprida essa pesquisa e a prática do estágio com a observação grupal, cabe salientar que todo planejamento deste trabalho de estágio foi pautado de acordo com a ética profissional da psicoterapia. Concluiu-se que a mencionada experiência promoveu uma compreensão maior acerca da práxis do psicólogo, despertando a necessidade de mais estudos acerca do assunto abordado.

Referências

BARREIRA, M. M. L.; MARTINS, K. B. G. da S., http://www4.unifsa.com.br/revista/index.php/fsa/article/view/1286/1257. Acesso em 12/05/2024.

BRASIL, 2008 Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2008. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm>. Acesso em12/05/2024.

COSTA, J. T.; SILVA, F. S. da; SILVEIRA, C. A. B.. As práticas grupais e a atuação do psicólogo: intervenções em grupo no Estágio de Processos Grupais. Vínculo, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 57-81, 2018. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-24902018000200005&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 12/05/2024. http://dx.doi.org/75d323ad165443c59fb-33b3. Acesso em 12/05/2024.